DAVI ZOCOLI/10.07.97

OPERAÇÃO TORNADO deixou três mortos e muita revolta

Uma história de luta regada a sangue

A Estrutural surgiu no início da década de 90, quando milhares de sem-teto, liderados pelo deputado distrital José Edmar, ocuparam com barracos de madeirite (compensado) a antiga invasão do Lixão do Jóquei Clube. No local, moravam cerca de 500 famílias de catadores de lixo, em toscas barracas de lona.

No intervalo entre a eleição e a posse de Cristovam Buarque no governo do DF, no final de 1994, a invasão sofreu violento processo de ocupação desordenada.

O governo petista (1995/1998) lutou para remover os invasores, mas o número de barracos só aumentava. Chegou a criar, em vão, a administração militar do local, comandada pelo major Wolney Rodrigues. As refregas entre moradores e militares eram quase diárias.

Em agosto de 1998, durante a Operação Tornado, desencadeada pela Polícia Militar, a situação se complicou com a morte de três pessoas inocentes e ferimentos em várias outras.

Desde então, diversos projetos de fixação da vila foram apresentados à Câmara Legislativa. Todos os aprovados foram vetados pelo governador Joaquim Roriz, uma vez que a vila ocupa área de risco ambiental.

No ano passado, a Câmara aprovou a Lei 530, que cria a área residencial da Estrutural, promulgada pelo então presidente do Legislativo, Gim Argello. Agora, a vila começa a ser regularizada. Ganha rede de água, luz e ruas encascalhadas. No local serão construídos escola e posto de saúde provisórios.